

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO IFPB, CAMPUS JOÃO PESSOA

Alessandra O. dos Santos^{*1} (IC), Jorge Gonçalo F. Lorenzo² (PQ) *ale_alesantos@hotmail.com

^{1 e 2}Licenciatura em Química – IFPB, Campus João Pessoa - Avenida 1º de Maio, 720. João Pessoa - PB.

Palavras Chave: *Formação Continuada, PIBID, IFPB.*

Introdução

Para várias pessoas escolher a docência como profissão é um ato de muita coragem, pois se sabe que no Brasil o progresso da educação caminha a passos lentos e repletos de disparidade regionais. Diante dessa triste realidade, é fácil perceber a carência de professores, principalmente nas disciplinas: Química, Física, Biologia e Matemática. Mas, a que se deve tamanha carência de docentes nessas áreas, será que é apenas pela quantidade de vagas ofertadas nas universidades ou porque os alunos que ingressam nesses cursos vão se desentando e se evadindo?

Algumas universidades como a Federal do Rio de Janeiro, a Federal de Minas Gerais, a Universidade de Brasília e a Federal do Ceará já realizaram alguns estudos para quantificar e propor alternativas que minimizassem a evasão acadêmica em seus cursos de Química. E todas elas, individualmente, perceberam que seus cursos precisam passar por mudanças estruturais e de metodologias pedagógicas se quiserem reverter esse quadro de crescente evasão.

Nesse trabalho será mostrada uma alternativa para que essa situação não se instale no Curso de Licenciatura em Química do IFPB, onde, durante o ano de 2009, 30 licenciandos tiveram a oportunidade de iniciar sua participação no PIBID, um programa do governo federal que incentiva a docência, sob a administração da Capes. Com esse programa os bolsistas desenvolveram vários trabalhos em quatro escolas da rede pública do estado, localizadas na cidade de João Pessoa, usando metodologias alternativas que lhes conferiram uma formação continuada e rica em experiências de ensino-aprendizagem.

Pois Maldaner¹ (2000, p. 45) afirma que “é diferente saber os conteúdos de Químicas, por exemplo, em um contexto de Química, de sabê-los num contexto de mediação pedagógica dentro do conhecimento químico”, ou seja, nem todos os profissionais que tem ou que receberam o conhecimento químico conseguem transmiti-los eficazmente. É necessário todo um suporte e preparo didático para transformar esses futuros docentes em verdadeiros mediadores do conhecimento. E no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), além do suporte e preparo didático os licenciandos em Química do IFPB também podem contar com o apoio financeiro da bolsa que lhes é fornecida mensalmente.

Recebendo assim, uma formação continuada e, sem dúvida, de qualidade.

Aplicou-se um questionário com 5 perguntas objetivas como uma técnica padrão para coleta dos dados, esses resultados foram contabilizados para posterior análise e discussão.

Resultados e Discussão

Pergunta 1- O projeto estimulou você a participar de eventos? Resultado: 89,5% responderam SIM. Depois de iniciadas as atividades dos bolsistas nas escolas, observou-se que a quantidade de participações em eventos de Química e de Docência ocorridos dentro e fora do estado no ano de 2009, foi bastante expressiva.

Pergunta 2 - Sem a bolsa é possível a participação em eventos fora do estado? Resultado: 68,5% responderam que NÃO. A remuneração é um fator determinante, quando os mesmos almejam participar de eventos fora de seu estado.

Pergunta 3 – A participação em eventos de Química enriquece a sua formação acadêmica? Resultado: 84% responderam que SIM. Enriquece e complementa sim a formação acadêmica dos licenciandos.

Pergunta 4 – Você recomenda participação dos colegas no PIBID? Resultado: 79% recomendam sim esse programa.

Pergunta 5 – Qual a sua frequência de participação em eventos de Química. Resultado: Todos responderam ter participado ao menos de um evento de Química em 2009.

Conclusões

A partir dos objetivos propostos e resultados obtidos, é possível concluir que o PIBID durante o ano de 2009, seu primeiro ano em atividade no IFPB, produziu vários efeitos positivos para a formação acadêmica e profissional dos bolsistas participantes, pois, estimulou a participação em congressos passando de apenas um trabalho em 2008 para 39 trabalhos em 2009, desses 27 envolviam bolsistas do PIBID.

Agradecimentos

A Capes e ao IFPB.

¹MALDANER, Otávio Aloísio. *A formação Inicial e Continuada de Professores de Química*. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2000. 3ª Edição, página 45.